

RESENHAS

ERMINIA MARICATO:
O IMPASSE DA POLÍTICA URBANA NO BRASIL
(Petrópolis, Vozes, 2011)

Flávio Antonio Miranda de Souza¹

213

RESENHAS – Estudos Universitários

O impasse da política urbana no Brasil é uma coleção de artigos que versa sobre a política urbana do setor habitacional no Brasil, com ênfase para os resultados recentes provenientes das lutas pela reforma urbana e seus reflexos nos movimentos sociais que deram origem aos impasses da política urbana e o futuro das cidades. Erminia Maricato reflete de forma quase assistemática sobre seu próprio papel no processo de lutas e disputas por uma construção de uma política urbana, avaliando em retrospecto os diversos caminhos percorridos por um conjunto de atores e momentos que marcaram a trajetória das tentativas de enfrentamento dos problemas da sociedade urbana brasileira em cinco artigos, apresentados em forma de capítulos.

O primeiro capítulo, *O impasse da política urbana*, reflete sobre as bases fundamentais que deram origem ao Ministério das Cidades, o contexto das mudanças por que passaram as políticas sociais, a conjuntura mundial, o setor produtivo e suas transformações e, finalmente, o ideário reformador da política urbana no início do

¹ Pesquisador da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco.

século XXI, que cedeu espaço ao conformismo conservador do setor de produção habitacional das grandes empresas, e as transformações do enfoque nos movimentos sociais.

O segundo capítulo reflete de forma crítica sobre o excesso de participação e sua inexpressiva efetividade na transformação estrutural no Brasil.

No capítulo seguinte, *Formação e impasse do pensamento crítico sobre a cidade periférica*, a autora faz um balanço da produção acadêmica das últimas décadas sobre a cidade periférica. O capítulo reflete a diversidade de temas tratados sobre a cidade e sua complexidade, como, por exemplo, a precariedade da moradia, a evolução da política para as favelas, os movimentos sociais e o Estado. Esse capítulo, sem sombra de dúvida, retoma temas que perpassaram a produção intelectual sobre a cidade e sua crítica e ilustra os diferentes e contraditórios enfoques que nortearam as políticas tratadas nos primeiros capítulos do livro.

No quarto capítulo, Erminia Maricato exemplifica a cidade como espaço das diferenças e poder. Em *O automóvel e a cidade*, a oferta de áreas exclusivas para ricos, as grandes distâncias para serem percorridas nas cidades, o ato de fugir do barulho das cidades para áreas de privilégios desejadas por aqueles que podem pagar por refúgios fora das cidades, a sugestão do papel fundamental da indústria automobilística no modo de viver contemporâneo, o descaso das políticas de transporte público etc. são ideias colocadas para o leitor refletir de forma a denunciar nossas próprias escolhas enquanto sociedade capitalista periférica.

Por fim, no último capítulo, *A terra e o nó*, a autora denuncia as imperfeições na aplicação dos princípios das leis que ora salvaguardam o direito irrestrito dos proprietários de terra, ora registram as tentativas de revolução na desconcentração fundiária. O principal recurso em disputa pela sociedade capitalista periférica ainda continua sendo a terra, e Erminia Maricato registra esse fenômeno de forma bastante singular e veemente, convidando o leitor para

refletir, nesse curto capítulo, sobre a base que fundamenta o impasse da política urbana no Brasil — como e por que definir formas de regular as cidades e seu território, bem como sobre a distribuição das riquezas das cidades, produzidas por todos e apropriadas por uma pequena parcela da sociedade dominante.

O livro *O impasse da política urbana no Brasil*, de Erminia Maricato, representa um uma coletânea de textos aparentemente desconexos, que não parecem formar parte de um único objeto de análise, mas que, para o leitor atento, podem traduzir as reflexões de uma das mais atuantes autoras da história da ação sobre a política urbana no Brasil. Eu recomendo fortemente a leitura do livro para estudantes que lidam com o tema urbano, assim como para profissionais da área que refletem sobre suas práticas. O livro encontra-se bastante substanciado pela experiência brasileira, sobretudo sob o olhar crítico da autora que interpreta os acontecimentos, a literatura e sua prática profissional. Entretanto, leitores de outros países que desejam refletir sobre os problemas das cidades poderiam perfeitamente utilizar seu conteúdo, caso existissem versões em outros idiomas.